



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Instituto Roberto Miranda (ILITIC) – Rua Netuno, 90 – Jardim do Sol

Data: 03 de outubro de 2013

Horário: 08h45min

1 Aos três dias do mês de outubro de 2013 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal da Criança e do
2 Adolescente no Auditório do Instituto Roberto Miranda (ILITIC). Estiveram presentes os seguintes conselheiros
3 do CMDCA: **Conselheiros Titulares:** Adenilton Rosa de Oliveira, Edna Viana da Silva, Hércio dos Santos,
4 Jaqueline Francis Marcos, Kamila Fernanda de Lima e Silva, Laura Ferreira Lago, Lílian Mara Consolin Poli de
5 Castro, Magali Batista de Almeida, Patrícia Grassano Pedalino, Tatiane Sperandio Lemes, Tércia Lamônica de
6 Azevedo Oliveira; **Conselheiros Suplentes:** Adriana da Cruz Barrozo, Fabiana Cristina Teodoro, Lino Augusto
7 Giannecchini, Tatiane Simões Maia; **Ausências Justificadas:** Claudete Carvalho Canezin, Daniel Pelisson,
8 Edson Antonio de Souza, Leslie Martins, Ludmila Dimitrovicht, Maria Andréa dos Anjos, Nanci Skau Kemmer
9 de Moraes; **Registraram presença:** Adélia Luiz, Alexandra Alves (EPESMEL), Alisson Fernando Oliveira
10 Poças (Conselho Tutelar Norte), Ângela Prates do Nascimento (SESI), Cláudia Melo (Guarda Mirim), Denise
11 Maria Fank de Almeida (SMAS), Jéssica Mariane Dutra (Sociedade Civil/UEL), Kátia Bepalhok (Secretária
12 Administrativa/CDMCA), Laira Yuri M. de Oliveira (Ministério Público), Luciana Fagundes Teixeira Okawa
13 (Sociedade Civil/ UEL), Maria Inez Gomes (Conselho Tutelar Centro), Marissa Barboza Santos (Sociedade
14 Civil/UEL), Mirko Sandro Bressanine (Conselho Tutelar Sul), Odete Rodrigues Gomes (CEI Dom Geraldo
15 Fernandes), Patrícia Soares A. S. Campos (Pão da Vida), Regina Maria da Fonseca Iwamoto (Conselho Tutelar
16 Norte), Ronize Kaneko (PROVOPAR), Vanessa Camargo de Oliveira (Guarda Mirim). Após verificação do
17 quórum, e aguardado o tempo de espera para a segunda convocação, a vice-presidente Laura Ferreira Lago deu
18 início à Reunião, justificou a ausência da Presidente, Nanci Skau Kemmer e iniciou com a apresentação dos
19 participantes da Reunião. A Reunião teve os seguintes pontos de Pauta: 1. Aprovação de Atas; 2. Apresentação
20 das Entidades: Epesmel, Guarda Mirim e Núcleo Espírita Irmã Scheilla; 3. Controladoria Geral do Município:
21 Apresentação do Orçamento do 4º bimestre; Relatos das Comissões; 4. Informes. Após a aprovação da pauta,
22 Laura Ferreira Lago iniciou discorrendo sobre a proposta de apresentação dos serviços que compõem a rede de
23 proteção e atendimento à criança e ao adolescente com registro no CMDCA, até o final do ano. Nesta reunião
24 foram convidadas para: 2. **Apresentação das Entidades: Guarda Mirim, Epesmel e Núcleo Espírita Irmã**
25 **Scheilla.** Cláudio Melo, representando a Guarda Mirim, apresenta os cursos de aprendizagem executados pela
26 entidade: são 5 cursos vinculados a 79 empresas que atendem 325 educandos, sendo 215 metas conveniadas com
27 a Secretaria de Trabalho. Além disso, existem 02 turmas de qualificação profissional, com 30 educandos, que
28 preparam os adolescentes para o processo de entrevista e inserção na aprendizagem. Além da supervisão na parte
29 de aprendizagem, também realizam acompanhamento no aspecto social e pedagógico. Fornecem refeições aos
30 educandos, material didático para a realização dos cursos, laboratórios para as aulas práticas e um consultório
31 odontológico que iniciará o atendimento em 2014. Em média, 60% dos educandos permanecem nas empresas
32 parceiras após o término do contrato enquanto aprendiz. Cláudio Melo enfatiza a importância do Fórum de
33 Aprendizagem como espaço de discussão e articulação, e que tem permitido o maior envolvimento das empresas
34 na oferta de vagas e no processo de aprendizagem dos adolescentes. Embora a entidade tenha hoje uma lista de
35 espera de 120 adolescentes, os encaminhamentos podem ser feitos pela rede, já que conforme os cursos vão se
36 encerrando, já se iniciam novas turmas, não existindo um período específico para matrículas. Alexandra Alves
37 José, representando a Epesmel, apresenta um breve histórico da entidade, pontuando que no decorrer dos anos
38 foram se adequando às legislações e às demandas do público atendido. Atualmente, os cursos de qualificação
39 profissional para adolescentes ofertados são auxiliar administrativo, eletrotécnica industrial e confecção
40 industrial, num total 620 adolescentes; 319 crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento
41 de Vínculos, onde são trabalhados para a inserção posterior na aprendizagem. Magali Batista de Almeida,
42 representando o Núcleo Espírita Irmã Scheilla, apresenta a entidade e os cursos de qualificação para os jovens.
43 Abrem inscrições no início e no meio do ano, com vagas limitadas. Os adolescentes participam de atividades de
44 integração, palestras de orientação, aulas de reforço escolar, além das disciplinas específicas dos cursos de

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

45 auxiliar administrativo e técnicas bancárias. Prestam atendimento social e psicológico conforme necessário e
46 fazem o acompanhamento do jovem no mercado do trabalho. Hoje são 250 adolescentes inseridos na
47 aprendizagem. A Conselheira Patrícia Grassano Pedalino questiona o acesso de adolescentes com baixa
48 escolaridade. Magali Batista de Almeida coloca que para os cursos de todas as instituições há exigência de uma
49 escolaridade mínima para atender a legislação, mas também para que haja aproveitamento adequado dos cursos.
50 O Conselheiro Adenilton Rosa de Oliveira coloca a dificuldade de encaminhamento para estas entidades, já que
51 estão concentradas na região leste e os adolescentes de outras regiões têm dificuldade de acesso pela distância.
52 Alexandra Alves José relata que as mudanças com relação à aprendizagem tem sido constante em função de
53 normativas do Ministério do Trabalho e isto gera toda uma adequação das entidades às legislações. Patrícia
54 Grassano Pedalino coloca a importância de pautar a discussão da inserção dos adolescentes com baixa
55 escolaridade, adolescentes em conflito com a lei, entre outros, além da discussão sobre o aumento de metas e a
56 descentralização dos serviços de qualificação. Alexandra Alves José traz as discussões que estão no CONANDA
57 – hoje é o CMDCA que fornece o parecer para a inserção de entidades de aprendizagem e tem sido discutido um
58 outro formato. Cláudio Melo enfatiza que isto seria um prejuízo ao trabalho com o público mais vulnerável, visto
59 que estes adolescentes têm dificuldade nos processos seletivos de outras empresas. **3. Controladoria Geral do**
60 **Município: Apresentação do Orçamento do 4º bimestre:** Hécio dos Santos, representando a Controladoria
61 Geral do Município, apresenta o relatório quantitativo da execução do Orçamento Criança referente ao período
62 de 01/01/2013 a 01/08/2013. A Conselheira Tutelar Maria Inês Gomes questiona o que está contemplado no
63 orçamento da Secretaria do Governo, Hécio dos Santos esclarece que se refere ao Procon e ao COMAD
64 (Conselho de Política sobre Drogas). Patrícia Grassano Pedalino coloca que já questionou as secretarias que não
65 executaram seu orçamento. Esclarece que a Fundação de Esportes teve uma dificuldade no início do ano para a
66 contratação dos estagiários e que o FEIC também só iniciou sua execução recentemente. Quanto ao COMAD, os
67 recursos são liberados conforme vão se formalizando os convênios, e isto é gradual. Tércia Lamônica de Azevedo
68 Oliveira comenta que os dados quantitativos e qualitativos foram apresentados em audiência pública e que seria
69 importante também a apresentação no espaço do CMDCA, entretanto enfatiza a importância da participação dos
70 diversos setores para detalharem a execução de seus orçamentos, já que quem prepara o relatório qualitativo é a
71 Secretaria de Assistência Social através de dados enviados pelas outras secretarias, não estando totalmente
72 apropriada das especificidades de cada setor. Alexandra Alves José coloca a importância de capacitar os
73 conselheiros do CMDCA sobre orçamento público, já que diante da apresentação do Hécio dos Santos, há
74 dificuldade na real compreensão dos dados por falta de entendimento sobre o assunto. Patrícia Grassano Pedalino
75 sugere que haja uma reunião exclusiva para este assunto antes da próxima audiência em dezembro, onde poderá
76 ser explanado sobre o que compõe Orçamento Criança e o que significam os dados apresentados pelo Município.
77 Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira reforça a importância da capacitação sobre orçamento público. Patrícia
78 Grassano Pedalino esclarece que, em razão do contingenciamento de despesas pela qual está passando o
79 Município, não será possível a execução de 100% do recurso. Apenas as Secretarias de Educação e Saúde não
80 tiveram os recursos reduzidos. Para o próximo ano está prevista redução de 15% no orçamento público. **4.**
81 **Informes:** Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira traz esclarecimentos sobre o atraso na destinação casada de
82 recursos do Fundo para as entidades. Coloca a dificuldade que houve no sistema em função de mudanças na
83 forma de operacionalização da doação (emissão de boleto, comunicação com a Caixa Econômica e Receita
84 Federal). Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira traz relação de 50 entidades que foram indicadas para
85 recebimento de recurso de doação casada em 2012, todas serão informadas via ofício e as entidades deverão
86 enviar projeto para análise e formalização do convênio para recebimento do recurso. Adenilton Rosa de Oliveira
87 questiona sobre as 35 entidades que trouxeram esta problemática em reunião do CMDCA no primeiro semestre.
88 Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira esclarece que aquela questão foi encaminhada, algumas entidades já
89 receberam, para outras foram orientadas sobre documentação que ainda faltavam. Magali Batista de Almeida e
90 Cláudio Melo colocam sobre uma dificuldade que tiveram com o recurso de 2011 que estava esquecido na
91 Gestão Pública e que não receberam até o momento. Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira relata que tem
92 discutido com a Gestão Pública como agilizar e facilitar o processo e coloca o seu compromisso em acompanhar

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

93 estas ações. Relata a arrecadação total de R\$ 761.084,70. 5. **Relato das comissões:** Comissão de Violência:
94 Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira relata que esta é uma comissão provisória para uma revisão da ficha de
95 notificação. OS membros da Comissão pegaram a ficha atual e compararam com a ficha do Ministério da Saúde
96 para avaliar o que seria importante acrescentar para as notificações de situações de violência, formando uma
97 nova ficha que seria o SINAN. Estão propondo uma ficha para pré-teste na região sul, onde os serviços serão
98 orientados pela Cláudia, da Epidemiologia, sobre o preenchimento (UBS, CRAS, Viva Vida, Escola, Conselho
99 Tutelar). A proposta é um pré-teste durante um mês em casos que já estão sendo atendidos, não em casos novos,
100 para posteriormente ampliar o teste nas outras regiões até poder ser formatada uma ficha definitiva. Adenilton
101 Rosa de Oliveira questiona sobre a inserção de outras entidades neste pré-teste, como o Instituto Eurobase. O
102 Conselheiro Tutelar Mirko Sandro Bressanine cita a Escola Pestalozzi. Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira vai
103 inserir também estas entidades, mas esclarece que é apenas um pré-teste. Enfatiza que não basta a notificação, é
104 necessário que também seja apresentado o atendimento da situação de violência. A próxima reunião da comissão
105 será no 15/10 às 8h00 na Secretaria de Educação. Patrícia Grassano Pedalino enfatiza a importância da ficha para
106 contabilizar o dado real de violência no Município. O Conselheiro Tutelar Alisson Fernando Moreira Poças
107 coloca a importância de definição de fluxo ao atendimento às situações de violência, já que nas situações
108 atendidas pelo Conselho Tutelar encontram dificuldade nos encaminhamentos. Laila Yuri M. de Oliveira,
109 representante do Ministério Público, relata a dificuldade na composição do Conselho Tutelar de Tamarana pela
110 ausência de candidatos – são 10 inscritos, entretanto precisam eleger 5 conselheiros e 5 suplentes. Estão sem
111 Conselho Tutelar desde março deste ano. No presente dia estão ocorrendo as provas e pede auxílio a quem
112 desejar trabalhar voluntariamente no processo eleitoral, visto que estão com dificuldade na operacionalização da
113 eleição. Relato do Conselho Tutelar e da Comissão de Acompanhamento do Conselho Tutelar: a comissão esteve
114 reunida nesta semana e estão focados na construção do manual dos procedimentos do Conselho Tutelar.
115 Conversaram sobre o dia 18 de novembro que é dia do Conselheiro Tutelar e estão organizando um evento na
116 Câmara de Vereadores. Foi encaminhado o material para a confecção do folder e estão elaborando um material
117 para o próximo ano. Implantação do quarto conselho tutelar – até o momento não há previsão orçamentária.
118 Haverá mudança do Conselho Tutelar Norte, saindo do Maria Cecília para o Chefe Newton; os Conselheiros
119 fizeram a proposta de serem mantidas as duas estruturas, ampliando o atendimento da região norte. Mesmo
120 aproveitando estas estruturas, há o acréscimo dos salários dos Conselheiros, que estava previsto para agosto,
121 porém estão buscando antecipar esta contratação para janeiro de 2014. Sobre a construção de novas sedes para os
122 Conselhos Tutelares, Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira esclarece que tem buscado recursos em instâncias
123 federais, emendas parlamentares, entre outros. Há possibilidade de um recurso via Direitos Humanos que propõe
124 uma construção padrão para atendimento, priorizando a região Norte, em seguida a Centro e por fim a Sul, já que
125 esta última encontra-se numa condição melhor de estrutura atualmente. Esta construção está condicionada à
126 avaliação do terreno disponibilizado. Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira e Patrícia Grassano Pedalino já
127 fizeram solicitações de emendas para esta finalidade. Comissão Eleitoral: Laura Ferreira Lago solicita que seja
128 mantida a comissão eleitoral para fazer o processo de eleição complementar para uma vaga ainda existente.
129 Existem entidades interessadas, sendo necessária publicação do edital. Fica estabelecida nova eleição no dia 07
130 de novembro. Laura Ferreira reforça o Art. 7º do regimento interno do CMDCA. Alexandra Alves José coloca
131 num último informe que foi aprovado no CEDCA um projeto de aprendizagem para adolescentes em defasagem
132 escolar, em conflito com a lei, entre outros, com recurso estadual e referenciado ao município. Em breve o
133 projeto será encaminhado ao município para o aceite. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a
134 presente reunião e para constar eu, Adriana da Cruz Barrozo, lavrei a presente ata.